



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento
Programa de Pós-Graduação

PLANO DE CURSO

MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO

| DISCIPLINA | |
|--|------------------------------------|
| Institucionalismo e Parlamento: teorias e estudos atuais | |
| Código: | Carga Horária Total: 30 horas/aula |

| PROFESSORES |
|--|
| Giovana Dal Bianco Perlin, Dra. Ricardo Chaves de Rezende Martins, Dr. Fabio de Barros Correia Gomes, Dr. |
| e-mail: Giovana (giovana.perlin@camara.gov.br) e-mail: Ricardo (ricardo.martins@camara.leg.br) e-mail: Fábio (fabio.gomes@camara.leg.br) |
| Grupo de Pesquisa e Extensão: Giovana Dal Bianco Perlin, Dra. <u>Ricardo</u> Chaves de Rezende <u>Martins</u> , Dr. GPE 5.11 O papel do Poder Legislativo na definição das políticas públicas educacionais. Fabio de Barros Correia Gomes, Dr. (coordenador) GPE 2.14 O Legislativo e a política de saúde no Brasil. |
| Currículo resumido: GIOVANA DAL BIANCO PERLIN, Dra. Doutora em Psicologia pela Universidade de Brasília (2005), Mestra em Psicologia (UnB - 2001), Psicóloga (UnB - 1997) e Bacharel em Psicologia (UnB - 1996). É docente do Mestrado em Poder Legislativo do Cefor, Analista Legislativo da Câmara dos Deputados e Diretora de Igualdade de Gênero do Sindilegis (Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal e do Tribunal de Contas da União). Atualmente realiza o pós doutorado no Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica e Cultura do Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília. Atua em gestão educacional e projetos pedagógicos interdisciplinares. Áreas de atuação, estudo e pesquisa: Poder Legislativo, família e trabalho, gênero, sexualidade, relacionamentos, mediação, conhecimento interdisciplinar no ensino superior. Ricardo Chaves de Rezende Martins, Dr. Doutor em Ciência Política pelo IESP/UERJ, Mestre em Educação pela FGV/RJ, Bacharel em Ciências Econômicas pela UFRJ. Foi professor da UERJ, da FGV/RJ, da Universidade Católica de Brasília e da Universidade de Brasília. Foi assessor e diretor da CAPES/MEC. É consultor legislativo da Câmara dos Deputados. Fabio de Barros Correia Gomes, Dr. Doutor em Ciência Política pelo IESP/UERJ, Mestre em saúde pública pela Emory University, Mestre em política social pela Universidade de Brasília, graduado em medicina pela UFPE. É Consultor legislativo da Câmara dos Deputados. |

| EMENTA |
|--|
| Principais correntes teóricas neo institucionalistas: escolha racional, histórica e sociológica. Novas tendências no estudo do parlamento. |

| OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS |
|-------------------------------|
|-------------------------------|

OBJETIVO GERAL

O aluno deverá ser capaz de conhecer e compreender as principais concepções teóricas institucionalistas aplicadas ao estudo do parlamento/processos políticos/comportamento político relacionando-as com as concepções utilizadas em seu trabalho de pesquisa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1) Compreender as bases das teorias institucionalistas utilizadas e desenvolvidas pela Ciência Política;
- 2) Compreender os métodos utilizados e desenvolvidos por cada abordagem;
- 3) Comparar os trabalhos de pesquisa com as abordagens a fim de situá-los teórica e epistemologicamente;
- 4) Compreender, de forma crítica, as principais abordagens de estudo do Legislativo brasileiro;
- 5) Conhecer potencialidades e fragilidades das teorias e seus métodos.

CONTEÚDO

- 1 Institucionalismo clássico
- 2 Behaviorismo/comportamentalismo
- 3 Abordagem sistêmica
- 4 Neoinstitucionalismo
 - a) Institucionalismo da escolha racional
 - b) Institucionalismo histórico
 - c) Institucionalismo sociológico

MÉTODO

O curso é composto por 7 encontros com a duração de 4 horas e 1 com a duração de 2 horas, destinado à avaliação da disciplina. Os encontros de 4 horas serão divididos nas seguintes etapas:

1. Discussão das leituras recomendadas, e de outras trazidas pelos estudantes, referentes ao tema da aula;
2. Síntese e conclusões acerca dos principais pontos da aula;

No transcorrer do curso, os alunos produzirão, individualmente, papers, na forma de ensaio, segundo as normas da ABNT, com no mínimo 2 e no máximo 5 páginas. Os papers serão entregues nas aulas 3, 5 e 7.

AValiação

A avaliação será composta pela somatória das notas de 3 papers relativos ao conteúdo das aulas imediatamente anteriores à sua entrega. Os papers valem 3.0 (três) pontos cada, totalizando 9.0 (nove) pontos. Será atribuído 1.0 (um) ponto pela participação nas aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAERT, Patrick. **Algumas limitações das explicações da escolha racional na Ciência Política e na Sociologia** *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. [online]. 1997, vol.12, n.35

CARVALHO, N. R.. **E no início eram as bases: geografia política do voto e comportamento legislativo**. Rio de Janeiro: Revan. 2003, cap. 1

LIMONGI, F. . O Novo Institucionalismo e Os Estudos Legislativos. A Literatura Norte-Americana Recente. *Boletim Informativo Bibliográfico*, n. 37, p. 3-38, 1994.

FEREJOHN, J. e PASQUINO, P. A Teoria da Escolha Racional na Ciência Política: conceitos de racionalidade em Ciência Política. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 16, n. 45, fevereiro 2001, p.5-24.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HALL, Peter A.; TAYLOR, Rosemary C. R.. As três versões do neo-institucionalismo. **Lua Nova**, São Paulo, n. 58, 2003. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64452003000100010&lng=en&nrm=iso>. access on 21 May 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-64452003000100010>.

Nascimento, Afonso. A Política entre a Ciência Política e a História Política no Brasil. Uma Análise Comparada dos dois Campos Científicos. *Revista da Fapese*, v.4, n. 1, p. 15-32, jan./jun. 2008.

PERES, Paulo Sérgio. Comportamento ou instituições? A evolução histórica do neo-institucionalismo da ciência política. **Rev. bras. Ci. Soc.**, São Paulo, v. 23, n. 68, Oct. 2008. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092008000300005&lng=en&nrm=iso>. access on 21 May 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69092008000300005>.

EITE, Fernando Baptista. Posições e divisões na Ciência Política brasileira contemporânea: explicando sua produção acadêmica. **Rev. Sociol. Polit.**, Curitiba, v. 18, n. 37, Oct. 2010. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-44782010000300011&lng=en&nrm=iso>. access on 21 May 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-44782010000300011>.

EASTON, David. *A Systems Analysis of Political Life*. New York: John Wiley and Sons, Inc., 1965.

GOMES, F.B.C. Produção legislativa no Brasil: visão sistêmica e estratégica no presidencialismo de coalizão. Brasília, Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2013. Disponível em: http://bd.camara.leg.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/13756/producao_legislativa_gomes.pdf?sequence=5

GUIMARÃES, A.S, e VIEIRA, F.S. (orgs.) *Legislativo e democracia: reflexões sobre a Câmara dos Deputados*. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2013.

LELOUP, L. T.; SHULL, S. A. The president and Congress: collaboration and combat in national policymaking. New York: Longman, 2002.

JONES, C. The presidency in a separated system. Washington, DC: Brookings Inst. Press, 2005.

ARNOLD, R D. The logic of congressional action. New Haven: Yale Univ. Press, 1990.

PERES, Paulo Sérgio. **Comportamento ou instituições? A evolução histórica do neo-institucionalismo da ciência política.** *Revista Brasileira de Ciências Sociais* [online]. 2008, vol.23, n.68, pp. 53-71.

THERET, Bruno. **As instituições entre as estruturas e as ações.** *Lua Nova* [online]. 2003, n.58, pp. 225-254

CALENDÁRIO TENTATIVO

| AULA | H/A | CONTEÚDO – ATIVIDADE | RESPONSÁVEIS | REFERÊNCIA |
|------|-----|--|--|------------|
| 1 | 4 | Apresentação da disciplina Introdução Institucionalismo clássico Behaviorismo | Giovana, Ricardo, Fábio (apresentação) Giovana (demais temas) | |

| CALENDÁRIO TENTATIVO | | | | |
|----------------------|-----|---|-------------------------|------------|
| AULA | H/A | CONTEÚDO – ATIVIDADE | RESPONSÁVEIS | REFERÊNCIA |
| 2 | 4 | Teoria sistêmica Neo institucionalismo | Giovana | |
| 3 | 4 | Entrega do paper 1 Escolha Racional | Ricardo | |
| 4 | 4 | Escolha Racional | Ricardo | |
| 5 | 4 | Entrega do paper 2 Institucionalismo Histórico | Fábio | |
| 6 | 4 | Institucionalismo Sociológico | Fábio | |
| 7 | 4 | Entrega do paper 3 e Apresentação de trabalhos finais | Giovana, Ricardo, Fábio | |
| 8 | 2 | Entrega das notas e avaliação da disciplina | Giovana, Ricardo, Fábio | |